

RESUMOS DE OBRAS

ENTRE: Materialidades e Afetos

Prof^a Dra. Tatiana Fecchio¹

Este livro é resultado de uma investigação conjunta sobre as materialidades no campo da arteterapia.

A materialidade dentro dos processos elaborativos presentifica dinâmicas que podem ser observadas e interpretadas. A relação criadora e transformadora com a materialidade (nunca na materialidade) implica necessariamente em movimentos de ação e, muitas vezes, de transformação. As imagens, constelações simbólicas passíveis de visitas e interpretações, são parte daquilo que se apresenta: uma outra parte está antes do resultado, como um fim mesmo que parcial de um percurso, nas relações existentes durante o processo de criação.

Neste volume, interessou a complexidade dos acionamentos potenciais que surgem das relações íntimas entre corpo e psique na lida. Às vezes, será mais agente o sujeito na materialidade, às vezes, a materialidade no sujeito. No entanto, sempre o lidar será a superfície de encontro/contato de transformações mútuas.

Foi concebido um MAPA DAS MATERIALIDADES que tenta evidenciar o quanto uma mesma materialidade não pode ser resumida e não pode ser circunscrita a uma única característica, mesmo que apresente uma propedêutica (sua vocação intransferível). Elas gostam de escapar das ordens hegemônicas: uma mesma materialidade pode ser espaço de diferentes qualidades/estados bem como uma mesma qualidade pode estar em diversas materialidades.

Há de se preservar frente às materialidades um campo alargado de potenciais. O material, como conteúdo, é polissêmico. A materialidade trabalha no campo das opacidades e não das transparências.

Este volume foi resultado de um processo de investigação colaborativo entre diversas arteterapeutas entre os anos de 2019 e 2021. Em um período em que o mundo se viu “revirado” a estabilidade propiciada por esses encontros representaram um espaço de

¹ Mestre e doutora em Arte (Unicamp - FAPESP/CAPES), bacharel e licenciada em Artes Visuais (Unicamp), Pedagoga (Unifran). Especializações nas áreas de Arteterapia (Unicamp), Direitos Humanos e Cidadania Global (PUC/RS), Caminhada como Método para a Arte e Educação (Casa Tombada/Edith Derdyk) e MBA em Gestão Escolar – PECEGE (USP/Esalq). Membro do Conselho editorial da Revista AATESP. Parecerista de revistas especializadas na área de educação e arte (Art&Sensorium, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP, Semina: Ciências Sociais e Humanas, Revista Educação, Artes e Inclusão (REIA). Publicações: “ENTRE: Materialidades e Afetos” (Apris, 2023), “Entre linhas, formas e Cores” (Papyrus, 2020), “Eu Retrato, tu Retratas” (Wak, 2013), “Arteterapia com grupos” (Casa do Psicólogo, 2010). Professora convidada no curso de pós graduação em Arteterapia Analítica da FMU (disciplinas Raciocínio Arteterapêutico, A Experiência da Arte e Propedêutica dos Materiais) e orientadora na escrita de artigos científicos e TCCs na área de Arte e Arteterapia. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4364335240213211>.

equilíbrio. A partir de leituras compartilhadas, pesquisas, processo orgânico de revisões coletivas, oficinas virtuais das quais surgiram as imagens que ilustram este volume.

Cada capítulo se organizou a partir de uma estrutura comum, baseada em “quandos” (estados potenciais da materialidade) e se pautou na singularidade da redação e experiências de cada autor (Ana Maria Caramujo, Giovanna Florencio, Chadia Hamze, Lucia Perez, Renan Reis, Lilian Vieira, Rosana Laguna e Tatiana Fecchio).

Este livro não intenciona esgotar as discussões sobre as materialidades, mas sim, oferecer uma certa gama de possibilidades que explicita a complexidade da relação entre os modos de lidar com os estados da materialidade: das implicações e dos meandros em seus diferentes estados bem como as potencialidades simbólicas quando da lida.

São capítulos deste livro: A cor brilho: tinta acrílica; Rallentando: intervenção na cola, O universo das cores: tinta guache; Diluição, transparência e fluidez: tinta aquarela; Entre o traço e a mancha: lápis aquarelável, Entre um traço e outro: riscadores, Fios de conexão e fronteira: barbante; Perfurações e atravessamentos: bordado; Uma linha no espaço: arame; Moldar e ser moldado: massas; Construções e ressignificações: sucata; Entre cacos: mosaico; Novo... de novo: gravura e carimbo; Novo arranjo, novos sentidos: fotomontagem; Grafando com luz: fotografia. Em cada capítulo se encontram discussões que nunca se debruçam sobre “fórmulas” mas nas potencialidades implícitas: a cor como brilho, as velocidades e as dinâmicas de manuseio, os afetos das cores, as diluições, as transparências, o gesto no traço, os preenchimentos, os espaços vazios, os intervalos, as conexões, os atravessamentos, os limites, as fronteiras, o moldar e ser moldado, as fragmentações e os rearranjos, as ressignificações, as repetições e as efemeridades.